

“E sereis odiados por todos por causa de meu nome. Mas nem um só cabelo de vossa cabeça se perderá”.
(Lc 21, 17-18)

Lucas escreve o seu Evangelho depois que as perseguições contra os primeiros cristãos já haviam iniciado.

Mas, assim como **toda palavra de Deus, também esta palavra é dirigida aos cristãos de todos os tempos** e à sua vida de cada dia. Ela contém uma advertência e uma promessa. Aquela se refere mais à **vida presente**, enquanto que esta se aplica mais à vida **futura**.



Para quem segue Jesus, é normal ser odiado.

Haverá sempre um contraste entre o modo de viver do cristão e o modo de viver de uma sociedade que rejeita os valores do Evangelho. É um contraste que pode levar a uma perseguição aberta ou velada, **ou a uma indiferença que faz sofrer**.

Portanto, já estamos avisados...

E quando recebemos ódio em troca do amor que procuramos dar - de uma maneira que nos parece incompreensível - uma tal retribuição não nos deveria desorientar, escandalizar, causar estranheza. Isso nada mais é do que a manifestação daquele antagonismo que existe entre o homem egoísta e Deus. Mas é também a **garantia de que estamos no caminho**

centro.rpu@focolare.org



certo, o mesmo que Jesus percorreu.

Aquilo que deve predominar no nosso coração, nessa hora, é a alegria, aquela alegria que é a nota característica, o distintivo dos verdadeiros cristãos em qualquer circunstância. Mesmo porque - e não podemos esquecer isto - são também muitos os amigos, entre os irmãos e irmãs de fé, e o amor deles é fonte de consolação e de força.

da un commento di Chiara Lubich
dalla Parola di vita di nov'07

Parola di Vita

adattamento Centro Internazionale Ragazzi per l'unità
movimento dei focolari

"E sereis odiados por todos por causa de meu nome. Mas nem um só cabelo de vossa cabeça se perderá".
(Lc 21, 17-18)

A promessa de Jesus:

"Nem mesmo um cabelo da vossa cabeça se perderá". O que significam estas palavras?

Jesus quer nos assegurar que, embora existindo verdadeiros sofrimentos – reais dificuldades por causa das perseguições,

devemos sentir-nos inteiramente nas mãos de Deus que é um Pai para nós, que nos conhece plenamente e jamais nos abandona. quer nos dar a certeza de que ele mesmo cuidará de cada preocupação – até a menor – com relação à nossa vida, àqueles que nos são caros e a tudo aquilo que tem importância para nós.

A nossa atitude

Se nos sentirmos alvo do ódio ou da violência, se nos sentirmos indefesos diante da prepotência, já conhecemos a atitude que Jesus nos indicou: devemos amar os inimigos, **fazer o bem a quem nos odeia**, bendizer quem nos amaldiçoa, rezar por quem nos maltrata. **É preciso partir para o contra-ataque** e vencer o ódio com o amor.

da un commento di Chiara Lubich
dalla Parola di vita di novizi
Parola di Vita
adattamento
movimento dei
focolari
Centro Internazionale Ragazzi per l'unità



De que modo?

Sendo nós os primeiros a amar. E cuidando para não "odiar" ninguém, nem mesmo de maneira escondida ou sutil.

Porque, no fundo, este mundo que rejeita Deus tem necessidade d'Ele, do seu amor, e é capaz de responder ao seu apelo.

Logo vamos procurar mostrar com fatos que colocamos o amor lá, justamente lá, onde brota o ódio.